

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Especialização em Ensino de Línguas Mediado por Computador

Bianca de Souza Carrara

**O PROFESSOR MEDIADOR DA LEITURA LITERÁRIA ATRAVÉS DOS
RECURSOS TECNOLÓGICOS**

**Belo Horizonte
2016**

Bianca de Souza Carrara

**O PROFESSOR MEDIADOR DA LEITURA LITERÁRIA ATRAVÉS DOS
RECURSOS TECNOLÓGICOS**

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização
apresentado como requisito para obtenção do título
de Especialista em Ensino de Línguas Mediado por
Computador da Faculdade de Letras da Universidade
Federal de Minas Gerais.

**Belo Horizonte
2016**

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Demonstração do <i>blog</i> e da atividade da 1 ^o semana.....	17
Figura 2 - Demonstração da atividade da 2 ^o semana	19
Figura 3 - Mural Padlet.....	19
Figura 4 - Teste online	20
Figura 5 - Vídeo “O Poeta de Sete Faces”	23

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. JUSTIFICATIVA	7
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
4. PROJETO	11
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
6. MANUAL DO PROFESSOR	15
REFERÊNCIAS	25

1. INTRODUÇÃO

No atual contexto digital, discute-se quais seriam as habilidades que as pessoas precisariam ter ou desenvolver para lidar com as tecnologias. Em vista disso, pode-se considerar que para ter o domínio das ferramentas tecnológicas, bastaria somente o acesso e o contato com as mídias digitais? Como seria esse processo, essa aprendizagem digital?

Primeiramente, é sabido que para saber manusear os meios digitais, são requisitados do indivíduo alguns conhecimentos básicos, como saber ligar um computador, ou qualquer outra ferramenta portátil tecnológica; saber como é seu funcionamento e funções próprias, para, de fato, usufruir o que de melhor elas podem oferecer. Como afirma Soares (2003 apud DIAS; NOVAIS, 2009), da mesma maneira que, na escola, aprendemos a segurar o lápis, a escrever corretamente, tanto ortograficamente, como estruturalmente, aprendemos a utilizar o mouse, o teclado e os diversos elementos das interfaces gráficas. Em outras palavras, esses processos são essenciais para o aprimoramento das habilidades cognitivas.

Sob essa perspectiva, ler e escrever são práticas adquiridas por qualquer falante de uma língua, as quais possibilitam a comunicação por meio da linguagem escrita. Tais práticas são ensinadas no âmbito escolar, desde a tenra idade, para que o falante possa compreender o mundo das letras, despertando a interpretação, a compreensão e a produção de textos, sejam eles, verbais ou não verbais. Para tanto, a ação designada para tal feito é denominada de *Letramento*. Segundo o Glossário Ceale, letramento é definido como:

(...) o desenvolvimento das habilidades que possibilitam ler e escrever de forma adequada e eficiente, nas diversas situações pessoais, sociais e escolares em que precisamos ou queremos ler ou escrever diferentes gêneros e tipos de textos, em diferentes suportes, para diferentes objetivos, em interação com diferentes interlocutores, para diferentes funções (SOARES, 2014).

Na era digital, a leitura e a escrita ganharam novos contextos e estruturas, abrindo novas janelas e novas interpretações. Para Soares (2002), o letramento adquiriu uma nova condição, em virtude da cibercultura e das novas tecnologias. Sob essa perspectiva, denominou-se *Letramento Digital* o processo de leitura e escrita em ambientes virtuais, seja através do próprio computador, ou por meio de dispositivos móveis. O letrado digital é capaz de compreender textos e hipertextos através de uma tela que será guiada de acordo com sua vontade. Seja para fins de estudo ou entretenimento, o letrado digital tem em suas mãos uma ferramenta multimodal, que oferece o acesso a sons, vídeos, imagens etc. Nesse ambiente digital, além da facilidade de buscar e adquirir informações, ainda há a possibilidade de

comunicação e interação com o mundo, encurtando as distâncias territoriais através das redes sociais.

Encaminhando tais ponderações para os mecanismos de comunicação inerentes aos recursos tecnológicos, quais seriam as habilidades exigidas para se realizar a leitura e a escrita através de uma tela? Para esclarecer tal questionamento, será utilizada a matriz de letramento digital proposta por Dias e Novais (2009), que apresenta quatro habilidades que o usuário das tecnologias deve possuir: utilizar diferentes interfaces; buscar e organizar informações em ambiente digital; ler hipertexto digital; produzir textos (orais ou escritos) para ambientes digitais. Dentre essas capacidades, a leitura e a produção de hipertextos constituem-se como aptidões essenciais diante do contexto da cibercultura.

Ao considerar que o hipertexto disponibiliza ao leitor uma gama de caminhos interligados, ou seja, de links, existem várias percursos a seguir, seja para outros textos, imagens, vídeos, sons etc. Essa habilidade resultará em um enriquecimento do conteúdo inicial, que será construído e trilhado em virtude da condução do leitor. Diante disso, torna-se fundamental saber ler hipertextos, a fim de aproveitá-los e assimilá-los, construindo o sentido na busca por conhecimentos.

Partindo dessa assertiva, cabe à escola e aos professores estimular o aprimoramento da leitura de hipertextos. Ao investir no letramento digital, estaremos formando usuários competentes digitalmente, que saberão fazer buscas por links de qualidade e confiabilidade dos conteúdos disponibilizados online e, sobretudo, serão capazes de construir o significado através da leitura e compreensão dos hipertextos digitais. Assim, através de novas posturas e metodologias didáticas inseridas e aplicadas no contexto escolar, estaremos também contribuindo para inclusão digital, abrindo portas e capacitando gerações futuras.

2. JUSTIFICATIVA

Diante dos avanços tecnológicos ocorridos nos vários campos da ciência humana, viu-se a necessidade da reformulação de ideias e adequação de novas técnicas pedagógicas para o meio educacional. Para tanto, ao buscar por capacitação no curso de especialização em Ensino de Línguas Mediado por Computador, do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos oferecido pela Faculdade de Letras da UFMG, através da interação e com o auxílio dos caros mestres e colegas de classe, adquiri novos olhares, novas técnicas de ensino e muitos aprendizados, os quais me motivaram a elaborar uma proposta didática que alia o ensino às tecnologias.

Todavia, ao atuar como professora de Língua Portuguesa na rede Estadual de Ensino de Minas Gerais, pude verificar certa resistência por parte de alguns professores quando o tema tecnologia é colocado em questão, não só como teoria, mas, principalmente, como prática. Em suma, o uso das ferramentas digitais no âmbito escolar ainda é encarado como algo negativo e repulsivo, sendo assim, tal problemática é vista como um desafio e ser questionado e modificado. Ao constatar tal impasse diante da utilização das tecnologias na escola, certifico como é essencial o aprimoramento e a capacitação do corpo docente para a aplicação e o aproveitamento das mídias digitais em favor do ensino. É imprescindível, portanto, um preparo e uma elaboração do conteúdo e das ferramentas tecnológicas que serão utilizados. Não basta apenas fazer uso das tecnologias no ambiente escolar, sem, de fato, verificar os fatores de avaliação e de aquisição do conhecimento.

Outro fator preocupante que observo, ao utilizar as ferramentas tecnológicas com os alunos, é o desconhecimento e/ou a falta de acesso a recursos e mídias digitais. Percebe-se, assim, a falta de letramento digital em plena era tecnológica. Tal constatação representa um sinal de alerta aos profissionais da educação, uma vez que será necessário promover a inclusão digital a partir do ambiente escolar. Em outras palavras, para tentar diminuir a sede pelo conhecimento e pela informação, a escola será o canal, no qual, através do auxílio de professores capacitados, serão abertos novos caminhos para a aprendizagem, construídos de maneira significativa e colaborativa.

Contudo, através de minhas experiências como professora de Língua Portuguesa para o Ensino Médio na rede pública, identifiquei uma oportunidade de modificar minhas práticas pedagógicas, utilizando as tecnologias em favor do ensino. Em vista de uma problemática existente, verificada no desinteresse dos alunos diante disciplina de Literatura, elaborei uma proposta didática que possa promover o aprendizado significativo e prazeroso, aliado aos

recursos tecnológicos. Pretendo a partir da leitura de textos literários, com o auxílio de ferramentas tecnológicas e da interação dentro de ambiente digital proporcionar momentos de fruição e entretenimento, possibilitando a construção do conhecimento. Dessa maneira, o projeto que será, a seguir, apresentado, tem como ideal contribuir para a formação do letrado literário e digital, por meio de metodologias amparadas por recursos tecnológicos aplicados às disciplinas de Língua Portuguesa e Literatura.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este projeto segue os princípios do interacionismo de Vygotsky, cujo teor se fundamenta na formação do conhecimento através do processo de interação entre sujeito e objeto de conhecimento, entre o indivíduo e o meio (físico e social). Em outras palavras, o processo cognitivo ocorre mediante a interação entre o aluno e o meio social. Dentro desse processo, Vygotsky destaca a linguagem como um importante instrumento para o desenvolvimento cognitivo do ser humano:

Os elementos mediadores na relação entre o homem e o mundo - instrumentos, signos e todos os elementos do ambiente humano carregados de significado cultural – são fornecidos pelas relações entre os humanos. Os sistemas simbólicos, e particularmente a linguagem, exercem um papel fundamental na comunicação entre os indivíduos e no estabelecimento de significados compartilhados que permitem interpretações dos objetos, eventos e situações do mundo real (OLIVEIRA, 1998, p. 40).

Sob essa perspectiva construtivista, na qual, no ambiente escolar, o professor se torna o mediador do conhecimento, o projeto tem como princípio a língua como prática social, seguindo a concepção sócio-interacionista da linguagem. Para tanto, segue-se como base os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM) elaborados para o ensino de Língua Portuguesa e Literatura. Segundo o PCNEM, o ensino da língua materna preconiza a aquisição e o desenvolvimento de três competências: interativa, textual e gramatical. Sendo assim, neste projeto, será explorado o desenvolvimento do letramento literário juntamente ao letramento digital, ou seja, a partir da leitura literária dentro e fora dos ambientes virtuais, serão trabalhados os aspectos de interação presentes nos discursos dos textos, a fim promover aos alunos um aprendizado significativo:

A leitura da obra literária poderá assim fazer muito mais sentido para os estudantes, pois passa a ser entendida não como mero exercício de erudição e estilo, mas como caminho para se alcançar, por meio da fruição, a representação simbólica das experiências humanas (PCN+, 2002, p. 58).

Ao trabalhar com o ensino de Literatura para o Ensino Médio, este trabalho tem como uma de suas finalidades contribuir para a formação de sujeitos capazes de criar e construir significados a partir da interação com textos literários. Dentro ainda desse conceito de interação, Koch (2005) conceitua texto como um evento dialógico, de interação entre os sujeitos sociais, assim, verifica-se que a interatividade é o elemento principal do texto,

levando em consideração que a interpretação das ideias transmitidas por ele será feita pelos interlocutores. Dessa maneira:

(...) todo texto constitui uma proposta de sentidos múltiplos e não de um único sentido, e que todo texto é plurilinear na sua construção, poder-se-ia afirmar que – pelo menos do ponto de vista da recepção – todo texto é um hipertexto (KOCK, 2005, p.72).

Daí surge a questão dos multiletramentos como proposta principal desse projeto. Diante do contexto digital, com o advento da internet, os processos de leitura e escrita não se restringiram apenas às estruturas lineares do papel. Através dos novos suportes digitais surgiu uma nova relação entre leitor e texto. Imerso ao ciberespaço, de um *link* a outro:

o leitor em tela torna-se muito mais ativo que o leitor em papel, realizando uma leitura interativa, que favorece uma atitude exploratória e algumas vezes lúdica diante do material a ser assimilado. Pela interação estabelecida com os textos, o leitor penetra num novo universo de criação e de leitura de signos no qual novos sentidos são criados (FREITAS, 2003, p. 163).

Assim, ao propor o ensino de Literatura para alunos do Ensino Médio dentro contexto das novas tecnologias e fazendo o uso dessas ferramentas digitais, serão trabalhadas habilidades que possibilitam ler e interpretar textos literários de forma contextualizada e significativa, instigando e estimulando a leitura literária, possibilitando o envolvimento dos alunos com os diversos gêneros textuais existentes, sendo manuseados em seus vários suportes, sobretudo por meio dos hipertextos digitais, colaborando para a formação de letrados na perspectiva literária e digital.

4. PROJETO

Dentro do atual contexto tecnológico, a comunicação mediada pelo computador e as variadas formas de leitura de textos e hipertextos tornam-se elementos fundamentais para o ensino, sobretudo para o ensino de línguas. Portanto, apresento uma proposta de ensino da língua materna, tendo como foco principal contribuir para o letramento literário e digital, por meio de estudos e análises de obras e autores, amparados pelos recursos digitais. Assim, proponho um projeto que poderá servir de modelo e guia para a abordagem dos conteúdos da disciplina de Literatura, podendo ser adaptado às variadas expressões artísticas ocorridas no decorrer da história, as quais apresentam autores, temáticas, formas e estilos particulares. Ou seja, o projeto que ofereço, poderá ser replicado, de acordo com o planejamento escolar do professor, podendo ser adaptável aos diversos contextos que arte literária oferece. Dessa forma, para exemplificar tal metodologia, abordarei um dos autores brasileiros mais renomados: Carlos Drummond de Andrade.

Destinado aos estudantes do 3º ano do Ensino Médio, este projeto intitulado “Explorando o Modernismo: Drummond” tem como objetivo principal introduzir a aplicação de novas tecnologias como instrumento de ensino de Língua Portuguesa e Literatura. Dessa maneira, a metodologia utilizada está voltada para o uso de programas de computadores e internet como recursos pedagógicos atrativos para os alunos dessa faixa etária. Este projeto visa promover a interação entre os alunos por meio do ambiente digital, a fim de trabalhar de maneira dinâmica e colaborativa as habilidades de leitura e escrita. As atividades estarão direcionadas para a leitura, interpretação e produção de gêneros textuais, incitando, sobretudo, a leitura de hipertextos. Através do estudo da vida e obra do modernista Carlos Drummond de Andrade, os alunos farão trabalhos individuais e colaborativos fazendo uso das mídias, adquirindo habilidades imprescindíveis como letrados digitais.

O projeto será aplicado na modalidade semipresencial, ou seja, ocorrerá a distância a interação e a aplicação de atividades mediadas pelo computador ou telefone móvel, e também serão realizadas atividades presenciais, as quais ocorrerão no ambiente escolar, em salas ou laboratórios de informática. Cabe ressaltar que os momentos presenciais serão aproveitados para instruir, ensinar ou sanar as possíveis dúvidas de como usar as ferramentas tecnológicas utilizadas neste projeto, a fim de garantir a formação do letrado digital. Tal trabalho poderá ser feito de maneira colaborativa entre os alunos, ou seja, por meio de ajuda mútua, juntamente do auxílio do professor.

O *blog* será o principal recurso tecnológico de interação entre os alunos e de publicação de textos e atividades. Serão utilizados também os seguintes sites: *Padlet*, como expositor de trabalhos; *Slideshare* para publicação de tarefas, *Google Docs* para a construção de textos colaborativos e *Livros Digitais* para publicação um E-book. Também será usado o *Windows Movie Maker* como ferramenta de criação e edição de vídeos.

Para dar início ao projeto, as atividades serão postadas no *blog* gradativamente e os alunos terão o prazo de uma semana para realizá-las e concluí-las, podendo ser dobrado o tempo de conclusão, dependendo da atividade proposta ou do desempenho da turma. A primeira tarefa consiste em acessar o *blog* e assistir ao documentário “O fazendeiro do Ar” de Fernando Sabino e David Neves sobre Carlos Drummond de Andrade. Depois de assisti-lo, os alunos irão comentar no *blog* a respeito das impressões causadas pelo vídeo.

A seguinte tarefa será a abordagem do conceito do gênero textual biografia, apresentando como exemplo um hipertexto biográfico de Drummond. Feita a leitura da biografia do escritor, os alunos produzirão uma autobiografia, que poderá seguir os moldes tradicionais de escrita, como também assumir outras estruturas, por exemplo: em forma de poemas, vídeos, exposição de imagens etc. Dessa maneira, os alunos terão autonomia para escolher a melhor forma para produzir os textos. Realizada essa atividade, os estudantes postarão os trabalhos no mural eletrônico *Padlet*. Nesse espaço interativo, os alunos farão comentários a respeito das autobiografias feitas pelos demais colegas. Realizada essa tarefa, participarão de uma enquete, disponível no *blog*, que questiona qual das formas de conhecer Drummond foi a mais interessante, por meio do vídeo ou pela biografia.

Na terceira atividade, os alunos terão acesso por meio de hiperlinks disponíveis no *blog* a algumas curiosidades sobre o poeta e farão comentários elegendo as que mais lhes chamaram a atenção. Em seguida, conhecerão a poesia de Drummond acessando a um teste online, que verifica qual poema do escritor mais se aproxima com os ideais da pessoa que realiza o teste. Concluído a tarefa, os alunos compartilharão e comentarão os resultados no *blog*.

Como quarta tarefa, serão apresentadas aos alunos, através de links, as peculiaridades da escrita poética de Drummond, bem como suas características modernistas e suas fases, além de interpretações poéticas. Posteriormente, os alunos farão análises de alguns poemas do autor, que serão sorteados em sala de aula. Essas análises serão postadas e apresentadas em slides através do site *Slidshare*. Nessa atividade, os alunos também serão avaliadores e farão as considerações dos trabalhos dos demais colegas.

A quinta atividade consiste em um trabalho de releituras dos poemas do modernista, o qual será realizado em duplas de maneira colaborativa através da ferramenta online *Google Docs*. Terminada a criação das releituras, será produzido um E-book, a fim de publicá-las no espaço virtual.

Para finalizar o projeto, os estudantes, em grupos, farão uma adaptação fílmica dos poemas de Drummond e a disponibilizarão no *blog*. Tal tarefa terá o prazo de entrega estendido para 30 dias, pois vários aspectos técnicos serão levados em conta, desde a seleção do poema, elaboração do roteiro, escolha de personagens, figurino, cenário, gravação, até a edição. A fim de estimular a criatividade e a autoestima dos alunos, a melhor adaptação será agraciada com mais pontos e será reproduzida em eventos audiovisuais promovidos pelo ambiente escolar, sendo, inclusive, divulgada na página do *Facebook* da escola.

A avaliação das atividades aplicadas no projeto será feita de forma formativa, a fim de verificar na execução de tarefas a demonstração de certas habilidades. Neste caso, os alunos serão avaliados individualmente por meio da escrita da autobiografia e do estudo analítico das obras do autor. Ao realizar tais tarefas, será verificado se o aluno compreendeu as marcas individuais do poeta, se conseguiu identificar os elementos que compõem a estrutura poética e se soube interpretar e dar significado aos textos e hipertextos discutidos e analisados coletivamente.

De forma coletiva, os estudantes serão avaliados através da interação estabelecida por meio dos comentários, enquetes e debates realizados no *blog* e *Padlet*. Além do trabalho de escrita colaborativa por meio do *Google Docs*. Outro quesito a ser considerado será o processo da produção fílmica, a fim de averiguar a cooperação e a criatividade para a realização dessa tarefa. Dessa maneira, o professor poderá verificar se a turma está trabalhando coletivamente e se o conteúdo foi efetivamente assimilado pelos alunos.

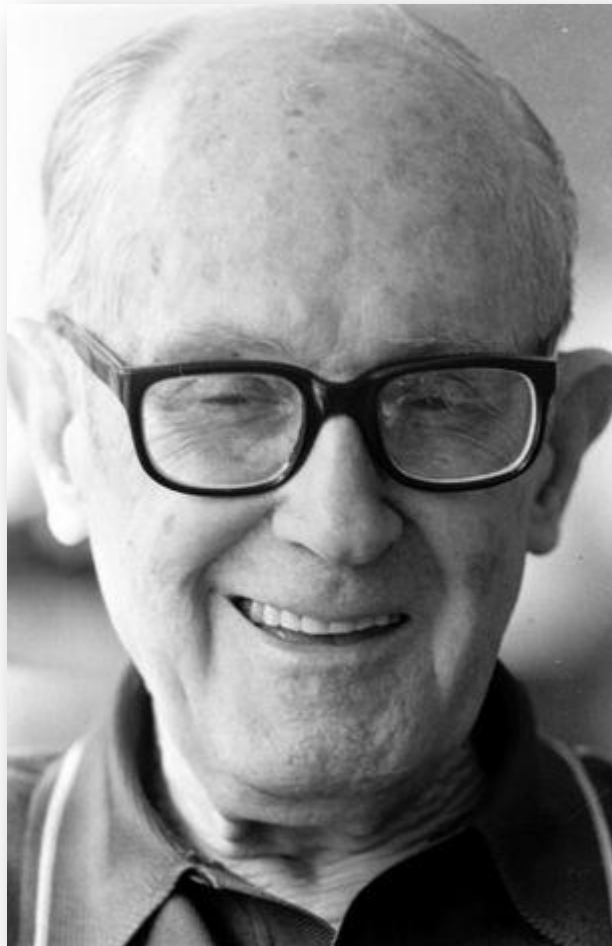
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da aplicação de novas tecnologias ao contexto escolar, sobretudo para o ensino de Línguas e Literatura, pretendo com essa proposta, preparar os alunos para utilizar as mídias em favor da construção do conhecimento. O computador e os ambientes virtuais funcionam como poderosas ferramentas que possibilitam a aprendizagem de maneira efetiva e prazerosa, além de estimular a comunicação e a interação entre mediadores e alunos. Com a publicação dos trabalhos dos alunos no ambiente digital, pretendo trabalhar com a construção de autoria e autoestima, além de instigá-los a serem pesquisadores e investigadores do saber.

Em vista da realidade do ensino público atual e das dicotomias sociais e econômicas presentes no país, ofereço este projeto com a finalidade de reduzir as distâncias entre aluno e conhecimento, entre ferramentas tecnológicas e o desejo de saber, de conhecer e de aplicar tais habilidades às diversas práticas sociais e cotidianas. Além da pretensão de contribuir para inclusão de estudantes ao contexto digital, proporciono práticas educativas que poderão estimular o gosto pela leitura literária e possibilitar reflexões e indagações sobre temas atemporais, os quais estão presentes nas relações humanas. Assim, a partir da elaboração de projetos tais como esse, pretendo contribuir para a formação de sujeitos sociais críticos inseridos e letrados na era digital, capazes de compartilhar ideias, adquirindo e partilhando conhecimentos de maneira colaborativa e significativa.

6. MANUAL DO PROFESSOR

EXPLORANDO O MODERNISMO: DRUMMOND



1. Apresentação do projeto “Explorando o Modernismo: Drummond”

Público alvo: Alunos do 3º ano do Ensino Médio.

Principais objetivos:

- Contribuir para a formação de estudantes letrados na perspectiva literária e digital;
- Trabalhar de maneira dinâmica as habilidades de leitura e escrita no espaço virtual;
- Desenvolver a sensibilidade estética, a imaginação, a criatividade e o senso crítico;
- Promover a interação entre os alunos por meio do ambiente digital.

Principais ferramentas:

Blog, como principal recurso tecnológico de interação entre os alunos e de publicação de textos e atividades; *Padlet*, como expositor de trabalhos; *Slideshare* para publicação de tarefas; *Livros Digitais* para publicar um E-book; *Google Docs* para a escrita colaborativa e *Windows Movie Maker* como ferramenta de criação e edição de vídeos.

Forma de implementação:

A proposta do projeto trabalha tanto com atividades didáticas a distância, como presenciais, as quais poderão ser realizados nos laboratórios de informática do ambiente escolar. As atividades propostas deverão ser realizadas dentro do prazo de uma semana.

Cronograma com resumo das atividades:

1º semana	Os alunos terão que acessar o <i>blog</i> e assistir ao documentário “O fazendeiro do Ar” sobre o escritor Carlos Drummond de Andrade. Em seguida, farão comentários no <i>blog</i> sobre as impressões causadas sobre o vídeo.
2º semana	Os estudantes terão acesso à biografia de Carlos Drummond de Andrade através de links disponíveis no <i>blog</i> . Os alunos produzirão uma autobiografia e postarão no site <i>Padlet</i> . Farão comentários nos textos autobiográficos dos demais colegas e responderão a uma enquete no <i>blog</i> .
3º semana	Os alunos terão acesso a mais informações sobre o autor e farão comentários no <i>blog</i> . Realizarão um teste virtual e comentarão sobre os resultados obtidos.
4º semana	Os estudantes terão acesso, por meio de links, às características da poesia drummondiana. Em seguida, farão análises de poemas e postarão no <i>blog</i> ,

	fazendo comentários nos trabalhos dos demais colegas.
5º semana	Os alunos realizarão releituras dos poemas de Drummond, as quais serão publicadas em um E-book posteriormente.
6º semana	A última atividade terá o prazo de um mês para a entrega. Os alunos, em grupos, farão uma adaptação fílmica dos poemas de Drummond e farão a postagem no <i>blog</i> .

2. Aplicação do projeto

Para dar início ao projeto, o professor, primeiramente, deverá possuir um *blog*, ambiente virtual que possibilitará a interação com os alunos, no qual poderá disponibilizar acesso às postagens das atividades. Como sugestão para a criação gratuita de um *blog*, os seguintes sites apresentam tutorias de fácil entendimento que auxiliarão no processo de elaboração desse espaço virtual: www.blogspot.com; [//br.wordpress.com](http://br.wordpress.com). Feito o *blog*, o professor poderá dar início às atividades propostas.

Exemplo de *blog* para aplicação das atividades: <https://biicarrara.wordpress.com>

1º semana – O projeto será introduzido na modalidade presencial, em laboratórios de informática da instituição de ensino. Nesse encontro, o professor explicará a dinâmica do projeto, destacando a utilização do *blog* como recurso interativo e local onde estarão disponibilizadas as atividades que serão realizadas a distância durante as cinco semanas subsequentes. Além de explicar o prazo de sete dias para a conclusão das atividades. Para tornar a introdução do projeto mais prática e para garantir que todos estejam familiarizados a ter acesso ao um *blog*, esse momento presencial servirá para esclarecer as possíveis dúvidas diante do manejo das tecnologias. No final da aula prática, o professor dará início às postagens das atividades da primeira semana.

Objetivos: Introduzir e oportunizar a interação com o espaço virtual.

Metodologia: O professor irá disponibilizar no *blog* uma imagem do autor Carlos Drummond Andrade e irá formular algumas questões instigantes, a fim de despertar o interesse dos alunos, tais como: “Quem é Carlos Drummond Andrade?” “Já ouviu falar sobre ele?” “Conhece alguma obra desse escritor?”. Após essa pequena introdução, o professor irá postar a seguinte mídia do documentário “O fazendeiro do Ar” de Fernando Sabino e David Neves, filmado em 1972 (Link: <https://vimeo.com/87209598>). Em seguida, o professor estimulará os alunos a fazer comentários no *blog* sobre as impressões que tiveram e o que descobriram sobre o escritor a partir do vídeo..

Avaliação: A avaliação será feita diante dos comentários realizados sobre o documentário e através da interação dos alunos no ambiente virtual.

Feedback: Durante a semana, o professor fará as apreciações sobre os comentários produzidos, a fim de estimular a interação e promover mais questionamentos.

Exemplo da aplicação da 1º atividade:

Figura 1 - Demonstração do *blog* e da atividade da 1º semana

The image shows a screenshot of a WordPress blog post. At the top, the URL is visible: biicarrara.wordpress.com/2016/03/20/quem-e-carlos-drummond-de-andrade. Below the URL is a navigation bar with a book icon and a star icon. The main content area features a large banner with the text "Letrando..." and a colorful illustration of a desk with a laptop, a microphone, books, and a mug. Below the banner is a grid of four images: a portrait of Carlos Drummond de Andrade, a close-up of his face with glasses, a bust of him, and a blue background with white speech bubbles. To the right of the grid is a search bar labeled "Pesquisador ..." and a section titled "Atividades" containing the text "1º Semana - Quem é Carlos Drummond de Andrade?". Below this is a button labeled "Seguir Letrando..." and another section titled "Atividades da semana".

Fonte: <https://biicarrara.wordpress.com/2016/03/20/quem-e-carlos-drummond-de-andrade/>

2º semana – Para dar continuidade à etapa seguinte, no princípio da semana haverá um momento presencial na sala de informática, no qual os alunos terão a oportunidade de aprender a manusear o *Padlet*, mural eletrônico. Para tanto, o professor terá que criar previamente esse espaço interativo através do seguinte site autoinstrutivo: <https://pt-br.padlet.com/>.

Objetivos: Introduzir o conceito do gênero textual biografia;

Propor a produção de uma autobiografia;

Estimular a criatividade e a autoestima dos alunos;

Ensinar o uso do mural eletrônico *Padlet*.

Metodologia: O professor postará no *blog* uma pequena introdução do gênero textual biografia e disponibilizará links com conteúdos mais detalhados a respeito desse gênero (Sugestão de link: https://www.youtube.com/watch?v=_9gnVPCCqhY). Em seguida, publicará outro link que dará acesso a uma biografia de Carlos Drummond de Andrade (Link: http://www.releituras.com/drummond_bio.asp). A partir das leituras feitas, o professor solicitará aos alunos a produção de uma autobiografia, a qual poderá ser elaborada seguindo variadas estruturas, por exemplo: como uma exposição de fotos, em formato de vídeo, em forma de poesia etc. Cada aluno deverá produzir a própria autobiografia e postá-la no *Padlet*, que terá o link para acesso disponível no *blog*. Concluídas as postagens, os estudantes farão comentários nas autobiografias dos demais colegas e ainda responderão a uma enquete no *blog* que levanta a seguinte questão: “Qual foi a melhor maneira de conhecer Drummond?”.

Avaliação: Será avaliada a produção da autobiografia, levando em consideração a assimilação do conceito autobiográfico, ou seja, a presença de fatos e análises introspectivas nos textos. Também será observada a interação dos alunos através dos comentários no mural *Padlet*.

Feedback: Juntamente dos alunos, o professor fará comentários e apreciações nos trabalhos apresentados.

A seguir serão apresentados alguns exemplos para a aplicação dessas atividades:

Figura 2 - Demonstração da atividade da 2ª semana

2ª Semana – Biografia do autor

Publicado em 20 de março de 2016 · Editar

Biografia provém de um termo grego composto: bio ("vida") e gráphein ("escrever"), em outras palavras, consiste na descrição da vida de uma pessoa. A biografia também é um gênero textual, sabia?

Vamos conhecer mais sobre esse gênero lendo a biografia de Carlos Drummond de Andrade: Biografia de Drummond

Agora é a sua vez de ser o escritor! Isso mesmo! Você irá escrever uma autobiografia, ou seja, escrever sobre a própria vida. Mas não se preocupe, pode ficar bem à vontade, pois poderá ser produzida fugindo dos padrões da escrita. A autobiografia poderá ser elaborada como uma exposição de fotos, em formato de vídeo, em forma de texto narrativo, poesia etc. Use a imaginação!

Concluída a tarefa, poste-a no Padlet - Espaço íntimo e social e não deixe de comentar os trabalhos dos demais colegas.

Atividades

2ª Semana – Biografia do autor

1ª Semana – Quem é Carlos Drummond de Andrade?

Seguir Letranda...


Atividades da semana

março 2016


D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
(20)	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Fonte: <https://biicarrara.wordpress.com/2016/03/20/2-semana-biografia-do-autor/>

Figura 3 - Mural Padlet



Espaço íntimo e social
Poste sua autobiografia aqui:



↕
+
👤
↔
ⓘ
🔍
⚙️
➡️

Fonte: https://pt-br.padlet.com/bii_carrara/mstzg05dwakx

3º semana – As atividades desta semana serão realizadas totalmente a distância, a fim de explorar ainda mais a interação e os compartilhamentos de ideias e opiniões dos alunos ao utilizar as ferramentas online.

Objetivos: Promover a leitura de textos e hipertextos no espaço digital;

Estimular a leitura e interpretação de textos literários drummondianos;

Oportunizar a criação de significado através da leitura de textos literários;

Incitar a interação dentro do ambiente virtual.

Metodologia: O professor deixará disponibilizado no *blog* links (Sugestão de links: <https://www.youtube.com/watch?v=CYcsEO8VWbY>) que darão acesso às curiosidades sobre o poeta. Em seguida, no *blog*, o mediador questionará aos alunos quais curiosidades mais lhes chamaram a atenção. Concluída essa tarefa, o professor convidará os estudantes a realizar o teste “Qual poema de Drummond você é?” (Ver **Figura - 4**) criado pelo professor doutor Ronaldo de Oliveira Batista, coordenador do Curso de Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie que a partir das respostas obtidas, oferece como resultado um poema de Drummond. Finalizado o teste, os alunos compartilharão e comentarão os resultados no *blog*.

Avaliação: A avaliação será feita por meio das respostas ao questionamento lançado e através da interação ocorrida no *blog*.

Feedback: Durante a semana, o professor fará comentários motivadores a fim de instigar e oportunizar trocas de ideias entre os alunos.

Figura 4 - Teste online

Qual poema de Drummond você é?

Responda ao teste supervisionado pelo professor doutor Ronaldo de Oliveira Batista, coordenador do Curso de Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie, e veja com qual poema de Drummond você mais se parece

Tweet 1,241 Curtir 35 mil Compartilhar

1. Ao ler um jornal, qual seção mais interessa?

Política, gosto de acompanhar as movimentações internacionais.

Os textos dos colonistas, principalmente os mais reflexivos.

As histórias de cidadãos da minha cidade.

Não leio jornal, é tudo sempre a mesma coisa.

Não necessariamente leio, mas uso como escudo para ninguém me ver.

O caderno de Cultura, gosto de saber quais são as opções culturais da minha




Foto: Reprodução de fotos do poeta. Crédito: André Valentim/Strana

Fonte: <http://educarparacrescer.abril.com.br/leitura/testes/poema-drummond.shtml>

4º semana – No início desta etapa, haverá um encontro na sala de informática para apresentar e trabalhar a ferramenta online *Slidshare* (Link: <http://pt.slideshare.net>), que será utilizada para a publicação de slides produzidos pelos alunos no decorrer da semana. Neste momento, também será feito o sorteio dos poemas que serão analisados em duplas.

Objetivos: Apresentar as principais características da poesia de Carlos Drummond de Andrade;

Inferir relações entre contexto histórico e produção literária;

Proporcionar a leitura e análise da escrita drummondiana;

Promover atividades colaborativas;

Instigar a produção e a publicação de slides no espaço virtual.

Metodologia: O mediador postará no *blog* links que darão acesso às características da poesia drummondiana, às fases da escrita do autor e ao contexto do Movimento Modernista no Brasil, no qual Drummond está inserido (Sugestão de link para acessar tais conteúdos: <http://www.nilc.icmc.usp.br/nilc/literatura/modernismo1.htm>). Em seguida, por meio das informações expostas, o professor irá solicitar aos alunos que se reúnem em duplas e que produzam análises dos poemas de Drummond, os quais teriam sido sorteados no encontro presencial da semana. Terminada as análises, os estudantes produzirão um slide no site *Slidshare* e posteriormente, o postarão no *blog*, contribuindo na avaliação, fazendo comentários nos trabalhos dos demais colegas.

Avaliação: Por meio das análises realizadas em duplas, será verificada a assimilação dos conteúdos estudados, averiguando as fundamentações presentes nas análises poéticas. Ademais será contabilizada a interação e as considerações feitas aos trabalhos dos colegas.

Feedback: O professor contribuirá nos comentários que os alunos irão produzir e estará solícito a quaisquer dúvidas dos estudantes.

5º semana – Nesta etapa, ocorrerá no princípio da semana uma aula no laboratório de informática para que seja introduzido e aperfeiçoado o uso das ferramentas online *Google Docs* (Link: <https://www.google.com/docs/about/>) para a prática da escrita colaborativa e *Livros Digitais* (Link: <http://www.livrosdigitais.org.br/>) para a publicação de um livro digital.

Objetivos: Estimular a criação de releituras dos poemas do modernista;

Incitar a autoria, criatividade e produção de textos de maneira colaborativa a distância.

Ensinar a utilização do *Google Docs* e *Livros Digitais*

Metodologia: Postar no *blog* a proposta da elaboração de releituras dos poemas de Carlos Drummond de Andrade. Explicar que tais releituras serão feitas em duplas, porém a distância, sendo escritas através da ferramenta *Google Docs*. Finalizada a criação das

releituras, o mediador irá solicitar aos alunos que compartilhem o link para que ele e os demais estudantes possam fazer as apreciações dos trabalhos. Ao findar as entregas das atividades, o professor criará um *E-book* a fim de que o trabalho dos alunos seja publicado e divulgado no espaço virtual.

Avaliação: Será levada em consideração a produção das releituras feita de forma online e colaborativa, além de verificar a interação estabelecida entre os alunos.

Feedback: O professor realizará as considerações a respeito dos trabalhos e estimulará, durante a semana, a interação entre os estudantes.

6º semana – No começo desta semana, ocorrerá um encontro na sala de informática para instruir a utilização da ferramenta *Windows Movie Maker* que será utilizada para a edição de vídeos. Para a conclusão dessa tarefa, haverá um prazo de 1º mês para a entrega.

Objetivos: Promover a adaptação fílmica dos poemas de Drummond;

Estimular a criatividade, a autonomia e oportunizar trabalhos colaborativos;

Ensinar o uso da ferramenta *Windows Movie Maker*.

Metodologia: O professor irá publicar no *blog* a proposta de adaptação fílmica dos poemas de Drummond, sendo realizada em grupos, através da utilização do editor de vídeos *Windows Movie Maker*. O mediador explicará no *blog* que o prazo de entrega dessa atividade será estendido para 30 dias e disponibilizará as etapas que deverão ser seguidas: seleção do poema, elaboração do roteiro, escolha de personagens, figurino, cenário, gravação, edição e publicação. Para facilitar, o professor poderá criar um tutorial em vídeo (Sugestão de site: <https://www.powtoon.com>) e deixar alguns exemplos de adaptações fílmicas de poemas e outros gêneros textuais disponíveis no *blog*. (Ver **Figura 5**)

Avaliação: Será avaliado o trabalho colaborativo, a escolha e a adaptação do poema, bem como o trabalho de edição. Será agraciada com mais pontos a melhor adaptação, que também poderá ser reproduzida em eventos audiovisuais promovidos pela ambiente escolar e/ou divulgada na página do *Facebook* da escola.

Feedback: Durante o período de 30 dias, o professor estará disponível para as eventuais dúvidas e, caso achar necessário, programar mais aulas instrutivas no laboratório de informática.

Figura 5 - Vídeo “O Poeta de Sete Faces”



Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=nIaiw_ZC08k

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. de F. A construção das escritas contemporâneas. In SANTOS, L.; SIMÕES, D. (org.). **Ensino de português e novas tecnologias**. I SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2009.
- ARAÚJO, J. C. (Org.). **Internet e Ensino: novos gêneros, outros desafios**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- _____. DIEB, M. (Orgs.). **Linguagem e Educação: fios que se entrecruzam na escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). **PCN + Ensino médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília: MEC/Semtec, 2002, p. 23 - 90.
- _____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**, Resolução CEB nº 3 de 26 de junho de 1998.
- _____. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/Semtec, 1999.
- COSCARELLI, C. V. (Org.) **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- _____. NOVAIS, Ana Elisa. **Revista Presença Pedagógica**. Letramento digital. Belo Horizonte, Editora Dimensão. jan/fev, v.18, n.103, 2012.
- DIAS, Marcelo Cafiero; NOVAIS, Ana Elisa. **Por uma matriz de letramento digital**. III Encontro Nacional Sobre Hipertexto. Belo Horizonte, CEFET- MG, 2009.
- FREITAS, Maria Teresa de Assunção. Leitura, escrita e literatura em tempos de internet. IN: PAIVA, Aparecida; MARTINS, Aracy; PAULINO, Graça; VERSIANI, Zélia (org.). **Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces – o jogo do livro**. Belo Horizonte: Autêntica/CEALE/FaE/UFMG, 2003, p. 163.
- KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002, p. 30 -75.
- LÉVY, P. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.
- MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (Orgs.). **Hipertexto e Gêneros Digitais: Novas Formas de Construção de Sentido**. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2004.
- _____, Luiz Antônio. **O hipertexto como novo espaço de escrita em sala de aula**. Revista Linguagem e Ensino, Pelotas, v. 4, n. 1, 2001.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky - Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 1998, p.40.

PAIVA, Vera I. M. de O. **Ambientes virtuais de aprendizagem**. Educação em Revista, v. vol.26, n. 30, 2010.

RAMAL, Andrea Cecília. **Educação na cibercultura**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

RIBEIRO, Ana Elisa. Seis clichês e uma sugestão sobre a leitura na web. In: Araújo, Júlio C. (Org) 2008. **Linguagem em (Dis)curso**, Palhoça, SC, v. 9, n. 3, p. 585-602, set./dez. 2009.

_____. COSCARELLI, Carla Viana **O que dizem as matrizes de habilidades sobre a leitura em ambientes digitais**. Educ. rev., Dez 2010, vol.26, no.3, p.317-334.

SILVA, L. O. Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVAS. In: SILVA, L. O. **Estágio supervisionado com uso de ambientes virtuais: possibilidades colaborativas**. 2013. 192 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

SOARES, Magda In.: FRADE, I. C. A. S., COSTA VAL, M. G. F., BREGUNCI, M. G. **C.Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores**. Belo Horizonte: FaE UFMG, 2014. Disponível em:

<<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/letramento>> Acesso em 02 abril de 2016.

_____. Magda. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura**. In: Educ. Soc., Campinas, vol. 23, n. 81, 2002.

SOUZA, V. V. S. Ambientes Virtuais de Aprendizagem e seus Gêneros Digitais. In: SOUZA, V. V. S. **Dinamicidade e adaptabilidade em comunidades virtuais de aprendizagem: uma textografia à luz do paradigma da complexidade**. 2011. 256 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.